

PESQUISA - FACALE

## ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE PAISAGEM LINGUÍSTICA

*Krisangel Carolina Medina Ladera (medinakrisangel19@gmail.com)*

*Thayse Figueira Guimaraes (thayseguimaraes@ufgd.edu.br)*

O estudo da paisagem linguística (PL) tem ganhado destaque nas últimas décadas por revelar como as línguas em circulação em um espaço público refletem e moldam as dinâmicas sociais, culturais e políticas de uma região. No entanto, no contexto brasileiro, especialmente em regiões de fronteira e áreas urbanas, as pesquisas sobre PL ainda são incipientes e dispersas. A ausência de uma documentação sistemática que inclua a diversidade linguística presente em espaços escolares e urbanos cria um vácuo no entendimento das interações entre linguagem, poder e inclusão social. Partindo desse cenário, o presente estudo, que inicialmente pretendia investigar etnograficamente a PL em escolas públicas de Dourados, Mato Grosso do Sul, encontrou um dado revelador: na primeira incursão de campo, observamos que a paisagem linguística da escola, apesar de contar com um número significativo de alunos imigrantes, não refletia as línguas faladas por esses alunos. Esse descompasso entre a diversidade linguística e sua representação no espaço escolar levantou questionamentos sobre como, em nível nacional, a paisagem linguística tem sido estudada, reconhecida e valorizada. A partir dessa constatação, ampliamos nosso escopo de pesquisa para investigar a produção acadêmica sobre paisagem linguística em todo o Brasil, com ênfase em regiões de fronteira. Os objetivos foram: (1) realizar uma busca bibliográfica sobre PL no Brasil; (2) identificar e descrever o conteúdo encontrado; e (3) analisar

dados empíricos coletados em uma escola pública de Dourados, relacionando-os com a bibliografia existente. Para alcançar esses objetivos, utilizamos bancos de dados acadêmicos como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do CNPq, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Banco de dados da Scielo e Google acadêmico, para encontrar artigos, teses e dissertações relacionados ao nosso tema. Os resultados mostram textos que exploram desde a utilização pedagógica das paisagens linguísticas para promover a educação plurilíngue e a cidadania global, até o impacto das escolhas linguísticas em contextos urbanos como São Paulo e Foz do Iguaçu. Além disso, foram abordadas as complexas interações linguísticas em regiões de fronteira, como a fronteira Brasil-Uruguaí, destacando a importância das políticas linguísticas e da identidade cultural. A diversidade de línguas nas cidades reflete a variedade cultural da população, mostrando que diferentes idiomas e dialetos podem coexistir em um mesmo lugar. Concluímos que é necessário prestar mais atenção às interações linguísticas nas cidades e que políticas públicas devem valorizar a diversidade linguística como um patrimônio a ser protegido. O estudo contribui para o entendimento das relações entre linguagem e espaço, sugerindo que as PL podem ser usadas para promover a inclusão e o respeito à diversidade cultural nas cidades. Assim, o trabalho amplia a compreensão sobre como a linguagem ajuda a formar identidades coletivas e a convivência social em ambientes urbanos

Agradecimentos: Sincera gratidão à UFGD pelo apoio essencial ao nosso projeto de iniciação científica. Também ao Grupo de Estudos em Linguagem e Transculturalidade (GELT) da UFGD, cuja colaboração foi crucial para o avanço da pesquisa, em especial para Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thayse Figueira Guimarães e à Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edilaine Buin.

Palavras-chave: paisagem linguística; estado de conhecimento; plurilinguismo.